

UM OLHAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO PÓS GRADUAÇÃO GESTÃO EM SAÚDE NA MODALIDADE EAD

Andréia de Bem MACHADO¹

Rosane PRADO²

¹Doutoranda, Pesquisadora, andreidebem@gmail.com

²Mestre, Professora, rosane@ifsc.edu.br

Recebido em: 22/09/2015 - Aprovado em: 11/01/2016 - Disponibilizado em: 30/07/2016

RESUMO

Na sociedade do conhecimento onde a comunicação faz-se por meio de tecnologias que geram informações em questões de segundos, houve a necessidade de mudarmos o formato da educação. Essa passou a utilizar de metodologias com formatos onde o tempo e o espaço podem ser geridos pelo estudante. Sendo assim, esse artigo propõe avaliar o processo de ensino aprendido do Curso de Especialização em Gestão em Saúde. A metodologia utilizada foi estudo de caso com uma abordagem quali-quantitativa, aplicando-se questionário eletrônico disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os resultados qualitativos são contraditórios aos quantitativos, pois o primeiro a população pesquisada aponta fragilidades do Curso, já o segundo indica satisfação desse universo da pesquisa. Chega-se a conclusão que temos que refletir mais sobre o processo de ensino aprendizagem para diminuir a evasão na Educação a Distância.

Palavras-chave: Educação a distância; Processo ensino-aprendizagem; Avaliação da educação.

ABSTRACT

In the knowledge society where communication is done through technologies that generate information in a matter of seconds, there was a need to change the education format. This started to use methodologies with formats where time and space can be managed by the student. Therefore, this article proposes to evaluate the teaching learning process of Specialization in Health Management. The methodology used was a case study with a qualitative and quantitative approach, applying electronic questionnaire available on the Virtual Learning Environment. The qualitative results are contradictory to the quantitative since the first population surveyed points weaknesses of course, already the second indicates satisfaction that research universe. We arrive at the conclusion that we have to think more about the process of teaching and learning to reduce evasion in Distance Education.

Keywords: Distance education; Teaching-learning process; Education evaluation.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira passou por diferentes transformações, implicando em diversas metodologias e também na utilização de diversificadas tecnologias implicando assim na disparidade de formação em consonância com a identificação de classe social, tendo como foco os cursos profissionalizantes, a garantia do ensino público com qualidade.

Essas conversões implicam na reflexão por novas tecnologias e metodologias empregadas na educação, bem como na modernização do quadro funcional para atender a essa nova demanda de estudantes oriundos desses cursos profissionalizantes. Sendo assim, a educação a distância(EaD) aparece como mote para esses, legalizada pelo Decreto 2.494/98 que regulamenta o Art. 80 da LDB/Lei nº 9.394/96, tem-se a proposta da educação a

distância (EaD) onde,

Art. 1º Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação [...] (BRASIL, 1998).

Portanto as ferramentas didáticas na EaD são representados pelos diversos recursos midiáticos, como: cartas, rádio, televisão, computador, telefone, internet. Essa mediação configura o mecanismo da EaD, como a “[...] educação em que a maior parte da comunicação entre professor e aluno é indireta, mediada por recursos tecnológicos.

Os AVEA implicam em um ambiente virtual onde ocorre a interação entre educadores, educandos, estudantes, tutores(as), coordenações e onde estão expostos os materiais de estudos, como: livros didáticos, vídeos, slides das aulas, links de acesso a textos complementares, atividades avaliativas. Sendo fundamental a organização dessa plataforma para o reconhecimento dos cursos a distância disponibilizados com o uso do computador e da internet.

Conforme Pacheco (2012), os cursos a distância concedidos e legitimados solicitam o cumprimento de algumas peculiaridades para serem reconhecidos com qualidade [...] tutorias presenciais e a distância, sistemas de comunicação e informação eficientes, material didático e ambientes específicos de aprendizagem com sua linguagem própria e

infraestrutura física de apoio presencial. (p. 119 – 120).

Esse conjunto de artefatos compõem os cursos da EaD, sendo que além desses é necessário planejamento, desenvolvimento e ações para que os mesmos ocorram. Assim sendo, o conjunto desses quesitos possibilita a oferta e permanência do curso de pós-graduação em Gestão em Saúde, em uma Instituição pública no sul do país, junto ao programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Há uma preocupação constante com o processo de ensino-aprendizagem nesse Curso, pois constatamos que esse é um elemento fundamental para o êxito dos estudantes, explicitado na melhoria da qualificação profissional da equipe de saúde.

Sendo assim o objetivo desse artigo é avaliar o processo ensino – aprendizagem deste curso, de forma permanente, visando a qualificação da oferta aos profissionais da saúde no sul do país.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância tem sua trajetória histórica por volta de 1850 nos países da Europa com o objetivo de oferecer “educação e treinamento” aos necessitados e que não tiveram oportunidade de estudo regular. Em 1958 Londres oferece cursos por correspondência, inclusive tendo alunos ilustres como Mahatma Ghandi e Nelson Mandela que estudaram o Curso de Direito

(LITTO, 2010). O Curso superior era oferecido pela Universidade de Londres por meio de correspondência, onde enviava-se pelo correio e recebia-se de volta as avaliações realizadas pelos alunos.

O formato da educação por correspondência foi se aprimorando no mundo devido ao advento das tecnologias de comunicação digital, pois

Na sociedade atual, comunicar exige um novo conceito, uma nova prática que vai além da sala de aula, além da sala familiar e além da sala instituição. Transcende limites geográficos e temporais. Avança numa perspectiva de rede, o que requer elementos diferenciados do modo de comunicação tradicional. A comunicação digital potencializada pelas diferentes tecnologias e mídias influencia na forma com a qual o sujeito se relaciona com a sociedade em que vive. (MACHADO; SILVA; CATAPAN, 2014, pág. 57)

Essas comunicações possibilitaram o formato de educação intitulada educação a distância onde a comunicação ocorre sem espaço e tempo definido.

De acordo com Machado, Silva e Catapan (2014):

Mudanças como essas implicam um novo modo de fazer a educação. Afetam o sistema tradicional de ensino, instigando novas práticas educacionais em que os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem possam se sentir parte do processo. (pág 57)

Essas transformações denotam no Brasil a

revisão do seu quadro funcional, a atualização das metodologias empregadas e tecnologias utilizadas. Explicitando essa mudança, o Decreto 2.494/98 que regulamenta o Art. 80 da LDB/Lei nº 9.394/96, tem-se a proposição da educação a distância (EaD) que,

Art. 1º Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação [...] (BRASIL, 1998).

Sendo que essa legislação do Brasil implicou em iniciativas do governo federal no aumento de instituições que ofertam Cursos superiores, bem como de pós graduação na modalidade EaD. Regulamentando essa em 2005 por meio do decreto 5.622/2005 (BRASIL, 2005).

Após sua regulamentação iniciou o projeto Universidade Aberta do Brasil-UAB credenciando as Instituições Públicas de Ensino Superiores – IPES e polos de apoio presencial para a oferta de Cursos na modalidade Educação a Distância – EaD. Caracterizando-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Atualmente a tecnologia de comunicação digital aliada a educação a distância transformou a educação, não havendo distâncias e nem limites geográficos onde ela não possa estar, permanecer e levando conhecimento aos cenários mais longínquos do Brasil. No entanto, ainda com muitas fragilidades a serem superadas. Uma delas é a reflexão do processo de ensino-aprendizagem dos Cursos onde indicadores de avaliação precisam ser escolhidos com bastante critério, para uma melhor oferta de Curso comprometendo-se com a qualidade do mesmo. Outra fragilidade ainda encontrada, apesar de ser em menor escala é o preconceito de serem cursos rápidos sem muita credibilidade.

As máquinas da comunicação, os computadores, essas novas tecnologias, não são mais apenas máquinas. São instrumentos de uma nova razão. Nesse sentido, as máquinas deixam de ser, como vinham sendo até então, um elemento de mediação entre o homem e a natureza e passam a expressar uma nova razão cognitiva” (Pretto,1996). A Educação a distância vislumbra patamares de crescimento e progresso, mediante tal constatação deve ser refletida constantemente atrelada a educação permanente dos profissionais envolvidos.

O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O processo de ensino e aprendizagem em EaD formam um cenário em constante transformação na sociedade mediada por bytes na qual a informação é veiculada de maneira rápida pelas redes virtuais presentes nas tecnologias que a permeiam. As ferramentas utilizadas vêm sendo transformadas de modo a atender às novas demandas, introduzindo tecnologias de comunicação digital e também proporcionando acesso a novas formatações de currículos, metodologias e materiais. As tecnologias englobam o conhecimento que estão sendo ministrados ao ensino e à aprendizagem a distância.

Na EaD o processo de ensino aprendido é mediado por tecnologias de comunicação digital que promovem a interação e interatividade dos atores desse cenário educacional que são educadores, tutores, educandos entre outros.

Na sociedade do conhecimento a EaD, permeada pela tecnologia, explicita características que compreendem avanços aos processos de ensino e aprendizagem dessa modalidade.

Esse processo de ensino aprendizagem está permeado pela comunicação que encontra-se em permanente mudança devido ao avanço da tecnologia. Notamos que é fundamental

estudarmos o processo de ensino-aprendizagem nesse mundo globalizado, nessa metodologia de educação a distância pois nesse cenário encontramos diferentes fragilidades entre elas a comunicação que se faz presente de forma síncrona e assíncrona.

Frente a crescente demanda da Educação a Distância é necessário a avaliação do processo ensino e aprendizagem. Entendendo-se ensino e aprendizagem como formas de mediação do conhecimento e receptividade ativa do educando. Não em uma relação onde o professor tudo sabe e o estudante como “tábua rasa” sem conhecimento prévio algum, como defenderia Paulo Freire. Defende-se uma relação dialógica e com liberdade de expressão. Há necessidade de permear a educação e principalmente a avaliação do processo ensino aprendizagem de forma contextualizada com a realidade do educando tornando assim significativa. [...] o educador aparece como seu indiscutível agente, como o seu real sujeito, cuja tarefa indeclinável é encher os educandos dos conteúdos de sua narração.

Segundo (PRADO; PRADO e REIBNTZ, 2012. p. 120)

(...) o ato de avaliar significa aliar a competência técnica à afetividade e estimular os educandos a buscarem seus caminhos com a facilitação da aprendizagem por parte do educador. A avaliação pôde ser percebida como espaço de diálogo e de respeito, ressaltando-se a sua importância no suporte das práticas docentes em estudos

aprofundados nas concepções do ensino por competência.

Nesse artigo o universo pesquisado que faz parte desse processo ensino aprendizagem serão os alunos do Curso Gestão em Saúde modalidade EaD, pois fez-se necessário pensar a educação a distância bem como o processo avaliativo nesta modalidade para os reais objetivos a que se propõe, sob o risco de descontextualização da realidade e evasão escolar, objetivando contemplar os princípios do sistema único de saúde – SUS onde os profissionais gestores atuarão.

O CURSO DE GESTÃO EM SAÚDE

O Curso de Especialização Lato Sensu – Gestão em Saúde na modalidade EaD foi criado em uma Instituição pública no sul do Brasil, no ano de 2010, com uma carga horária de 570 horas. Sendo regido pela Universidade Aberta do Brasil – UAB, dentro do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP. Esta Universidade Aberta tem por finalidade a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior no país.

O curso Gestão em Saúde forma profissionais capazes de: compreender os conceitos básicos e terminologias nas áreas funcionais de organizações de saúde e Sistema Único de Saúde – SUS; Demonstrar habilidades para analisar, diagnosticar e oferecer soluções para situações organizacionais e empresariais complexas na área; Desenvolver aptidões

como comunicação oral e escrita, trabalho em equipe, liderança para o desenvolvimento gerencial na saúde. Os Cursos de Gestão em Saúde são oferecidos na modalidade EaD por Instituições Públicas Superiores, sendo regidos pela UAB dentro do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP. As aulas acontecem em polos de apoio presenciais, tendo aulas presenciais, uma vez por semana e as demais interações nos ambientes virtuais, bem como os demais momentos interativos se dão por meio do ambiente virtual moodle. Também acontecendo os chats, as videoconferências, os fóruns com exercícios e outras atividades obrigatórias, coletivas e individuais.

O curso objetiva qualificar os profissionais da saúde oportunizando o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos na área da gestão em saúde, bem como para atuarem no magistério superior. Destina-se a pessoas graduadas em curso superior nas áreas das ciências da saúde ou na área de gestão que exerçam ou queiram exercer atividades nos serviços de saúde, preferencialmente em instituições públicas. Hoje este Curso está em sua quarta oferta, com mais de 300 alunos formados pela instituição atuando nas áreas de gestão e saúde. Ao final de cada unidade curricular ministrada solicita-se ao discente uma avaliação da metodologia docente utilizada, bem como a infraestrutura do Curso.

A avaliação inserida no processo de ensino e

aprendizagem é objeto de discussão e o foco de análise para fortalecimento das fragilidades e visualização das potencialidades do Curso. Especificamente na modalidade em questão as metodologias pedagógicas utilizadas pelos docentes, onde há carência de capacitação pedagógica no ensino a distância, práticas muito voltadas ainda para o ensino presencial devem ser questionadas e discutidas.

A questão que norteia esse artigo é a necessidade de análise dos resultados das avaliações desenvolvidas ao longo das turmas do curso, promovendo a reflexão e análise para a consolidação de práticas pedagógicas bem-sucedidas e adequação de técnicas e metodologias no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto propõem-se que tal pesquisa analise o processo ensino – aprendizagem deste curso, de forma permanente, visando a qualificação da oferta aos profissionais da saúde no sul do Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, estudo de caso (YIN, 2010) de cunho exploratório de dados registrados da avaliação do curso de Especialização em Gestão em Saúde e dados que serão coletados neste período de estudo, para subsidiar uma análise do processo de ensino e aprendizagem

Os dados provém de questionários eletrônicos aplicados em edições anteriores deste curso, bem como do novo questionário a

ser aplicado ao fim da nova turma 2015. O modelo de avaliação estabeleceu-se desde a primeira turma, o que permitirá uma análise comparativa avaliando em série histórica as diferenças e/ou semelhanças.

Foi utilizado um questionário eletrônico por meio do ambiente virtual de aprendizagem – moodle com 10 questões objetivas, subdividida em duas categorias de resposta: A primeira tem com opção de resposta: “Excelente”, “proficiente”, “suficiente”, “insuficiente” e “não é possível opinar”. A segunda categoria de resposta é: “Totalmente”, “parcialmente”, “suficiente”, “não foram contemplados” e “não é possível opinar”. Tendo a última questão subjetiva, onde solicita a descrição das potencialidades e fragilidades do Curso até o momento.

O questionário foi aplicado ao universo de 135 alunos de pós-graduação do Curso de Especialização Gestão em Saúde ofertado em 03 polos de apoio presencial de uma instituição pública no sul do país. Esse formulário eletrônico, disponibilizado no ambiente virtual permaneceu de setembro a dezembro disponível para os 135 estudantes, sendo que 31 participaram da pesquisa respondendo ao questionário.

Para sistematização dos resultados coletados no ambiente virtual, utilizou-se a própria plataforma moodle sendo que essa possibilitou averiguar os resultados, explicitando as respostas segundo a organização dos dados solicitados no

questionário. Para organizar as informações utilizou-se de planilhas do *Microsoft Office Excel® 2003* representando planilhas e gráficos formulados por esse.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O curso de pós-graduação em Gestão em Saúde como explicitado anteriormente foi idealizado em 2010, sendo que a primeira oferta foi em 2011. Essa foi ofertada em 05 (cinco) polos de apoio presencial, composto por 14 (quatorze) Unidades Curriculares e a Monografia. No ano de 2014, foi ofertado para 3 polos, compondo um montante de cento e trinta e cinco alunos (135), sendo esses o foco desse artigo. Quanto as Unidades Curriculares, o quadro de docentes está formado por onze(11) professores(as) onde, três (03) ministraram 02 (duas) Unidades Curriculares, em períodos distintos, compondo assim os Módulos: Básico e Específico do Curso e a Monografia.

O questionário aplicado teve como objetivo de analisar o processo ensino – aprendizagem deste curso, por parte dos estudantes no intuito de vislumbrar um feedback do Curso quanto a revisão das práticas pedagógicas.

O primeiro questionamento referia-se ao polo que estava vinculado. Observa-se que de três polos de apoio presencial um deles a participação é maior, exhibe-se aí uma configuração diferenciada, pois a avaliação foi proposta a todos os alunos e este polo representa a maior participação. Esse polo é

de Tubarão representado por 45% do montante de alunos, seguido por Palhoça com 39% e Caçador com 16% conforme ilustrado no Gráfico 1.

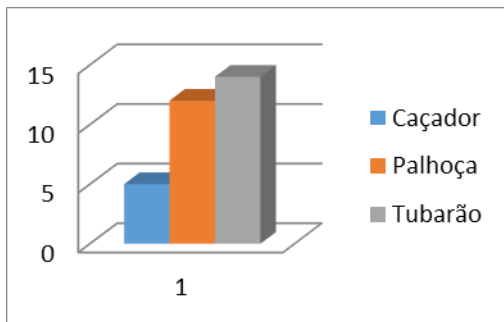


Gráfico 1: Avaliações quantitativas dos Polos
Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2015)

Segunda pergunta do questionário diz respeito as expectativas em relação a unidade curricular contemplada referente ao objetivo do Curso. Observa-se um contentamento maior do que insatisfação por parte dos alunos. Porém com base nesta resposta levanta-se a reflexão: Esses alunos têm claro os objetivos do Curso que estão inseridos? Conhecem o Plano Pedagógico de Curso? São reflexões pertinentes a serem realizadas para um bom desenvolvimento da avaliação da criticidade dos profissionais e aqui estudantes da área saúde. Conforme explicitado no quadro 2 abaixo 64% dos estudantes estão satisfeitos com o plano de ensino atrelado ao objetivo do Curso, sendo que 23% estão parcialmente satisfeitos, seguidos de 13% suficientemente satisfeitos do total de alunos, conforme ilustrado pelo gráfico 2, a seguir.

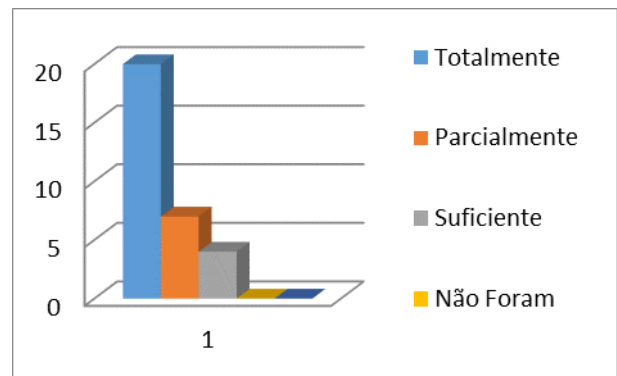


Gráfico 2: Expectativas Curricular
Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2015)

No questionamento três, quanto a clareza dos temas abordados, adequação do conteúdo e relevância da unidade curricular. Observou que 48% explicitaram que o curso é excelente, 26% que é proficiente., 10% Suficiente e 16% insuficiente do total de estudantes, segundo ilustrado pelo gráfico 3 abaixo. A grande maioria aponta como excelente a satisfação e contemplação dos itens. Como estavam na unidade básica dos dois módulos propostos pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP ou seja, início do desenvolvimento das unidades curriculares, reflete-se acerca do amadurecimento e envolvimento nesta etapa do curso por parte dos alunos referente as suas respostas ao questionário. Outra reflexão são os formulários eletrônicos a serem respondidos, onde poderia haver maior sensibilização explicitando a importância nas respostas do questionário com maior integração do contexto vivido pelo estudante.

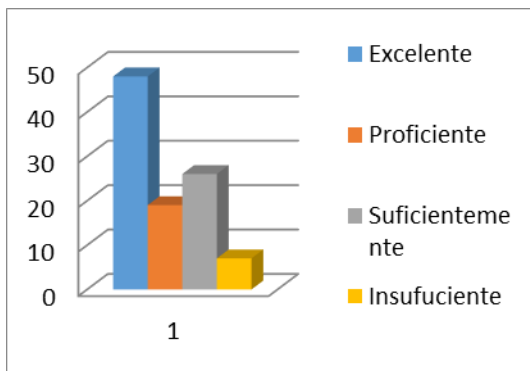


Gráfico 3: Clareza dos temas
Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2015)

No questionamento de número 04 avalia-se o professor da referente unidade curricular. O docente é apontado na grande maioria como excelente, considerando a experiência destes professores em educação a distância e neste curso alguns ministram essas mesmas unidades curriculares pela quarta vez consecutiva. Fato que corrobora para uma boa atuação do professor, no entanto, há de se vislumbrar maiores capacitações para a interação midiática, não somente transpondo a educação presencial para o ensino on-line, haja vista as demais respostas como suficiente e demais. Observa-se que 48% dos estudantes considera excelente o processo de ensino, 19% proficiente, 26% suficiente e 7% insuficiente, conforme gráfico 4 abaixo.

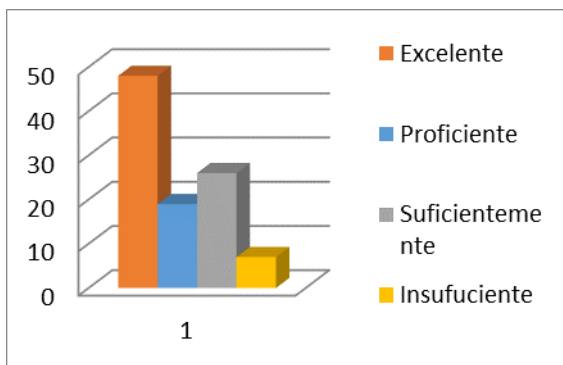


Gráfico 4: Referente processo de ensino(Docente)
Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2015)

Na questão 5, avaliou-se os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem. Observou-se com o gráfico 5, que 48% dos estudantes mostram-se satisfeitos respondendo como excelente os recursos didáticos para o processo ensino aprendizagem. 19% responder como proficiente; 26 % suficientemente e apenas 7 % insuficiente.

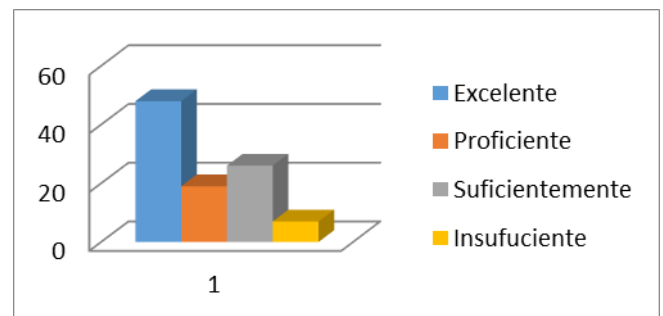


Gráfico 5: Recursos didáticos
Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2015)

No questionamento 6 foi observado as provas e aos temas em cada Unidade Curricular. Observou-se que a grande maioria dos alunos assinalou que esses são excelentes recursos para a aprendizagem. Sendo que 68% estão satisfeitos, 19% parcialmente satisfeitos, 10% suficientemente satisfeitos e 3 % não foram contemplados do montante de estudantes, conforme ilustra o gráfico 6.

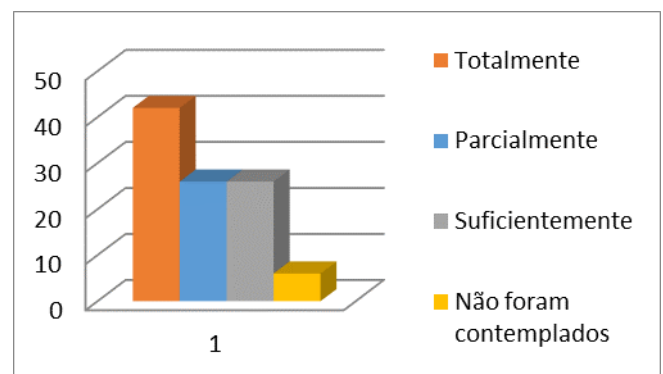


Gráfico 6: Referente a prova aplicada e temas estudados
Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2015)

Observou-se que no processo ensino – aprendizagem deste curso que grande parte dos estudantes considera o processo-ensino aprendizagem excelente com relação a recurso didático, clareza dos temas e ao processo de ensino. Esses consideram totalmente satisfeito com relação a expectativa curricular e a as provas aplicadas com relação aos temas estudados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que os alunos passam por um paradoxo nas respostas. No aspecto quantitativo mostram-se satisfeitos nos quesitos solicitados pelo formulário, quando respondem os aspectos objetivamente através de perguntas explicitadas pela equipe multidisciplinar do curso sentem-se a vontade para descrever as fragilidades e potencialidades do Curso Gestão em Saúde. Algumas vezes contrapondo-se as respostas quantitativas.

Outro aspecto a considerar é saber se o aluno sente-se pouco à vontade em suas respostas, uma vez que pode se considerar exposto ao ambiente virtual de aprendizagem, onde pode ser facilmente identificado. Para isso precisaria um trabalho de sensibilização do aluno, por parte das coordenações de Curso e polo e mesmo os tutores presenciais e a distância, mostrando a importância em assegurar o rigor ético e respeito ao seu anonimato respondendo o questionário de

avaliação. Uma vez que por meio de suas manifestações haveria uma possibilidade reavaliar a qualidade do desenvolvimento do Curso, implementando-a.

Conclui-se que a maioria dos estudantes considera o processo de ensino – aprendizagem do Curso Pós Graduação Gestão Em Saúde na modalidade educação a distância excelente com relação a recurso didático, clareza dos temas e ao processo de ensino, estando satisfeitos com a expectativa curricular e as provas aplicadas com relação aos temas estudados. Observando que mesmo com essa conclusão temos muito a melhorar com relação a esse processo, pois quando realizamos uma análise profunda sobre esse tema observamos que precisa-se diminuir o número de evasões o que nos leva a pensar que ainda temos vários desafios a enfrentar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHAR, Patrícia Alejandra. Modelos pedagógicos em educação a distância. In: BEHAR, Patrícia Alejandra (Org.). Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 15 – 32.

BRASIL. MEC. Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96). Disponível em: <http://www.drummond.com.br/imagens/leis/D2494.pdf> Acesso em: 16 ago. 2015.

BRASIL.MEC. Decreto Nº5622, 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf Acesso em: 16 ago. 2015.

FILATRO, Andrea. Introdução : O cenário educacional atual. In: FILATRO, Andrea. *Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia*. 3.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. p. 25 – 44.

KENSKI, V.M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papirus, 2004.

LITTO, Frederic, Michael. *Aprendizagem a Distância*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.

MACHADO, Andreia de Bem; SILVA, Andreza Regina Lopes da; CATAPAN, Araci Hack. CONVERGÊNCIA ENTRE A COMUNICAÇÃO DIGITAL E A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. *E-tech: Tecnologias para Competitividade Industrial*, Florianópolis, v. 1, n. 4, p.55-70, 15 dez. 2014. Edição Especial. Disponível em: <<http://revista.ctai.senai.br/index.php/educacao01/article/view/481/366>>. Acesso em: 16 ago. 2015.

MORAN, José Manuel. A Educação Superior a distância no Brasil. In: SOARES, Maria Susana Arrosa (Org.). *Educação Superior no Brasil*. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2002. p. 273-301.

PRADO, Rosane Aparecida do Prado. PRADO, Marta Lenise do. REIBNITZ, Kenya, Schimdt. Desvelando o significado da avaliação no ensino por competência para enfermeiros educadores. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2012 jan/mar;14(1):112-21. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/v14n1a13.htm>.

PACHECO, Eliezer. Organização e desenvolvimento curricular. In: PACHECO, Eliezer. *Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio. Proposta de diretrizes curriculares*. São Paulo: Editora Moderna, 2012. p. 92 – 124.

PRETTO, Nelson de Luca. Uma escola com /

sem futuro. *Educação e Multimídia*. Campinas: Papirus, 1996.

RUHE, Valerie. ZUMBO, Bruno D. *Avaliação de Educação a Distância e E-learning*. Porto Alegre: Penso13. 334 p. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues.

YIN, Robert, K. *Estudo de caso: Planejamento e metodos*. 4 ed. Porto Alegre; Artmed, 2010. 248p.